

SANTOS, Luiz Dario dos. **Relação de consumo sustentável**: a geração de resíduos sólidos sob a ótica da proteção jurídica do consumidor. São Paulo: Letras Jurídicas, 2015. 160 p.

SANTOS, Luiz Dario dos. **Relação de consumo sustentável**: a geração de resíduos sólidos sob a ótica da proteção jurídica do consumidor. São Paulo: Letras Jurídicas, 2015. 160 p. --- *Localização: 346.548(81) / Sa59r*

**INTRODUÇÃO** ..... 1

**1 O FENÔMENO CONTEMPORÂNEO DA SOCIEDADE CONSUMISTA** ..... 5

- 1.1 A evolução/transformação da sociedade contemporânea ..... 5
  - 1.1.1 Formação e características da sociedade de consumo ..... 7
- 1.2 A produção em série e os fundamentos do mercado de massa ..... 9
  - 1.2.1 Sociedade de produção: vítima de um novo padrão de produtividade ..... 11
- 1.3 A globalização do consumo: a visão de consumo numa sociedade líquida ..... 12
- 1.4 A sociedade do consumo e a cultura do excedente ..... 13
  - 1.4.1 A crescente postura do consumo descartável ..... 14
- 1.5 O consumidor como cidadão ..... 15
- 1.6 Consequências ambientais da sociedade de consumo ..... 17

**2 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E CONSUMISTA** ..... 21

- 2.1 Do Meio Ambiente Sustentável: conceitos, abrangências e aspectos protegidos pela Constituição Federal de 1988 ..... 22
- 2.2 Princípios que norteiam a proteção ambiental ..... 24
  - 2.2.1 Princípio do Desenvolvimento Sustentável ..... 26

2.2.2	Princípio da Educação Ambiental.....	30
2.2.3	Princípio da Informação e da Participação .....	33
2.2.4	Princípio do Poluidor-Pagador .....	34
2.2.5	Princípios da Prevenção e da Precaução .....	37
2.3	Desenvolvimento e Consumo Sustentável: críticas e reflexões...39	
2.3.1	O conceito de desenvolvimento sob uma visão constitucional sustentável .....	40
2.3.2	O cenário ambiental, econômico e social.....	42
2.4	Da ordem econômica e a defesa do consumidor (Lei n. 8.078/90).....	44
2.5	Reflexões sobre o Consumo Sustentável: uma mudança comportamental.....	46
2.5.1	Apontamentos conceituais sobre o Consumo Sustentável...49	
2.5.2	Características de Consumo Sustentável.....	51
2.5.3	O Consumo Sustentável como indutor de desenvolvimento sustentável .....	53
2.5.4	A revisão dos padrões de consumo/produção para alcançar o desenvolvimento sustentável .....	55
2.5.5	O alcance e a aplicação do piso vital mínimo na relação sustentável de consumo .....	57

<b>3</b>	<b>ELEMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR.....</b>	<b>59</b>
3.1	Princípios inerentes à Relação de Consumo .....	61
3.1.1	Princípio da Boa-fé.....	64
3.1.2	Princípio da Equidade.....	68
3.1.3	Princípio da Vulnerabilidade .....	71
3.2	Dimensões sobre a Política Nacional das Relações de Consumo.....	74
3.2.1	Dignidade da pessoa humana .....	75
3.2.2	Melhoria da qualidade de vida.....	78
3.2.3	Proteção dos interesses econômicos .....	79
3.2.4	Saúde .....	81
3.2.5	Segurança.....	84
3.3	A Proteção do Ambiente na Relação de Consumo .....	86

3.3.1 A preocupação do Código de Defesa do Consumidor quanto à proteção ambiental.....	87
3.3.2 Aplicação da educação/informação como direito básico do consumidor .....	88
3.3.3 Publicidade abusiva e o desrespeito aos valores ambientais.....	89
3.3.4 Cláusulas contratuais que geram violação de normas ambientais.....	92
<b>4 RESÍDUOS SÓLIDOS NA SOCIEDADE DE CONSUMO, EM DESTAQUE, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO .....</b>	<b>97</b>
4.1 Sociedade de Consumo e os resíduos sólidos .....	98
4.1.1 A problemática a ser combatida: a geração de resíduos sólidos .....	100
4.1.2 Resíduos sólidos como bem de consumo.....	101
4.1.3 Resíduos sólidos, saúde e meio ambiente.....	103
4.2 A Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos: marco regulatório.....	104
4.2.1 A origem da Política Nacional de Resíduos Sólidos .....	106
4.2.2 Princípios norteadores da Política Nacional de Resíduos Sólidos.....	108
4.2.3 Aspectos Gerais da Lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos.....	114
4.2.4 A função da Logística reversa .....	118
4.3 Definição jurídica de Resíduos Sólidos.....	119
4.3.1 A diferença entre resíduos sólidos e o lixo .....	121
4.4 Classificações de Resíduos Sólidos .....	122
4.4.1 Resíduos Sólidos quanto à origem .....	123
4.4.2 Resíduos Sólidos quanto à periculosidade .....	125
4.5 A Realidade da (in)eficiência nos mecanismos de tratamento de resíduos sólidos no município de São Paulo .....	126
4.5.1 Aterro sanitário .....	127
4.5.2 Compostagem .....	129
4.5.3 Ecopontos .....	130
4.5.4 Incineração .....	131
4.5.5 Reciclagem: cooperativas e a coleta seletiva.....	132

<b>5 UMA NOVA PROPOSTA (PROJETO DE LEI) PARA EDUCAR E ESTIMULAR A PRÁTICA DO CONSUMO SUSTENTÁVEL NA CONTENÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, COM VISTAS À SADI A QUALIDADE DE VIDA DO CONSUMIDOR .....</b>	<b>135</b>
5.1 Uma proposta (projeto de lei) em relação ao consumo sustentável de resíduos sólidos no município paulistano .....	139
5.1.1 Projeto de lei.....	139
5.1.2 Justificativa.....	142
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>145</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>149</b>
<b>QUEM SOMOS LETRAS JURÍDICAS EDITORA .....</b>	<b>161</b>